

Português

Texto I

Antes de me referir à questão do virtual, gostaria de enfatizar a figura do especialista competente, isto é, daquele que é supostamente portador de um saber que os demais não possuem e que lhe dá o direito e o poder de mandar, comandar, impor suas idéias e valores e dirigir as consciências e ações dos demais. Como vivemos na chamada “sociedade do conhecimento”, isto é, uma sociedade na qual a ciência e a técnica se tornaram forças produtivas do capital e na qual a posse de conhecimentos ou de informações determina a quantidade e extensão de poder, o especialista tem um poder de intimidação social porque aparece como aquele que possui o conhecimento verdadeiro, enquanto os demais são ignorantes e incompetentes. Do ponto de vista da democracia, essa situação exige o trabalho incessante dos movimentos sociais e populares para afirmar sua competência social e política, reivindicar e defender direitos que assegurem sua validade como cidadãos e como seres humanos, que não podem ser invalidados pela ideologia da competência techno-científica. E é essa suposta competência que aparece com toda força na produção do virtual. Em “Simulacro e poder” eu me refiro ao virtual produzido pelos novos meios tecnológicos de informação e comunicação, que substituem o espaço e o tempo reais – isto é, da percepção, da vivência individual e coletiva, da geografia e da história – por um espaço e um tempo reduzidos a uma única dimensão; o espaço virtual só possui a dimensão do “aqui” (não há o distante e o próximo, o invisível, a diferença) e o tempo virtual só possui a dimensão do “agora” (não há o antes e o depois, o passado e o futuro, o escoamento e o fluxo temporais). Ora, as experiências de espaço e tempo são determinantes de noções como identidade e alteridade, subjetividade e objetividade, causalidade, necessidade, liberdade, finalidade, acaso, contingência, desejo, virtude, vício, etc. Isso significa que as categorias de que dispomos para pensar o mundo deixam de ser operantes quando passamos para o plano do virtual e este substitui a realidade por algo outro, ou uma “realidade” outra, produzida exclusivamente por meios tecnológicos. Como se trata da produção de uma “realidade”, trata-se de um ato de criação, que outrora as religiões atribuíam ao divino e a filosofia atribuíam à natureza. Os meios de informação e comunicação julgam ter tomado o lugar dos deuses e da natureza e por isso são onipotentes – ou melhor, acreditam-se onipotentes.

(CHAUÍ. Marilena. *A invenção da crise*. Disponível em: <http://www.casadosaber.com.br>)

01. Conclui-se, a partir do texto, que os novos meios tecnológicos de informação e comunicação, ao produzirem o virtual:

- I. apóiam-se na sabedoria incontestável dos especialistas da atualidade;
- II. reduzem drasticamente os múltiplos aspectos do tempo e do espaço reais;
- III. interferem negativamente nas categorias de que dispomos para pensar o mundo;
- IV. detêm, hoje, o lugar que Deus e a natureza ocupavam nas sociedades primitivas;

Estão corretas:

- a) II e III apenas
- b) II e IV apenas
- c) I e III apenas
- d) I e II apenas
- e) III e IV apenas

02. Numa democracia, de acordo com Chauí, caberia aos movimentos sociais e populares:

- I. combater, sem cessar, as idéias defendidas pelo “especialista competente”;
- II. trabalhar para mostrar seus valores como os mais adequados ao mundo atual;
- III. agir continuamente para se imporem como segmentos dotados de competência;
- IV. não se deixarem anular pelo ideal de uma sociedade movida a ciência e tecnologia;
- V. agir, com veemência, para reverter a imagem de ignorância que lhes é atribuída.

Estão **incorretos** os itens:

- a) II e II apenas
- b) III, IV e V apenas
- c) I, III e IV apenas
- d) I, II e V apenas
- e) IV e V apenas

03. Analise os comentários a seguir e assinale a alternativa correta:

- a) Em: “... gostaria de enfatizar a figura do especialista competente, isto é, daquele que é supostamente portador...”, o uso das vírgulas atende à norma padrão ao isolar o adjunto adverbial.
- b) Em: “... reivindicar e defender direitos que assegurem sua validade...” e “Isso significa que as categorias de que dispomos para pensar...”, os termos grifados, embora em ocorrências diferentes, possuem o mesmo valor morfológico.
- c) O vocábulo “enfatizar” escreve-se com ‘z’. Assim também seguem as regras de ortografia os verbos: deslizar, penalizar, hipnotizar e alizar.
- d) Em: “Os meios de informação e comunicação julgam ter tomado o lugar dos deuses e da natureza e por isso são onipotentes...”, o termo grifado refere-se a deuses.
- e) Em: “Os meios de informação e comunicação julgam ter tomado o lugar dos deuses e da natureza e por isso são onipotentes – ou melhor, acreditam-se onipotentes.”, a expressão destacada denota uma retificação.

04. No trecho: “... o especialista tem um poder de intimidação social porque aparece como aquele que possui o conhecimento verdadeiro, enquanto os demais são ignorantes e incompetentes.”, os conectivos grifados estabelecem uma circunstância, respectivamente, de:

- a) explicação e concessão
- b) causa e temporalidade
- c) finalidade e conseqüência
- d) conformidade e causalidade
- e) causa e proporção

05. No fragmento : “Como se trata da produção de uma realidade”, trata-se de um ato de criação...”, a pontuação atende à norma padrão. Também segue a mesma regra a alternativa:

- a) “Do ponto de vista da democracia, essa situação exige o trabalho incessante dos movimentos sociais...”
- b) “Antes de me referir à questão do virtual, gostaria de enfatizar a figura do especialista...”
- c) “Ora, as experiências de espaço e tempo são determinantes de noções como identidade...”
- d) “Em “Simulacro e poder” eu me refiro ao virtual produzido pelos novos meios tecnológicos de informação e comunicação, que substituem o espaço...”
- e) “... (não há o distante e o próximo, o invisível, a diferença)...”

06. Observe os itens abaixo, referentes ao texto I:

- I. Em: “... e que lhe dá o direito e o poder de mandar, comandar, impor suas idéias...” e “... e a filosofia atribuída à natureza.”, os termos em destaque desempenham a mesma função sintática.
- II. Em: “... uma sociedade na qual a ciência e a técnica se tornaram forças produtivas do capital e na qual a posse de conhecimentos ou de informações...”, os elementos destacados retomam o mesmo termo.
- III. O vocábulo “questão” possui quantidade de fonemas semelhante ao de “virtual”.
- IV. Em; “Ora, as experiências de espaço e tempo são determinantes de noções...” e “...Como se trata da produção de uma “realidade”...”, ambos os verbos encontram-se conjugados no mesmo tempo e modo.

Estão corretos:

- a) II, III e IV apenas
- b) II e IV apenas
- c) I e IV apenas
- d) I, II e IV apenas
- e) II e V apenas

Texto II

Raça e medo

Estudo feito com negros e brancos de Nova York concluiu que humanos têm predisposição genética para ter medo de outras raças.

Um choque – cuja intensidade foi escolhida por cada um dos participantes – era dado nos voluntários no instante em que imagens de ambas as raças eram apresentadas a eles. Os retratados tinham caras de “certinhos” e posavam com expressão neutra. Em uma segunda sessão os voluntários eram apresentados aos mesmos retratos, porém sem os choques.

Tanto brancos quanto negros não demonstraram medo – medido pela reação das glândulas sudoríparas – quando as imagens eram de pessoas da mesma raça que eles. Mas o medo persistiu para fotos de outra raça. No entanto, os resultados mostraram que os voluntários com maior experiência inter-racial positiva – por exemplo, namoros com pessoas de outra raça – apresentavam níveis de medo bem mais moderados, o que, segundo os pesquisadores, indica que contatos com pessoas de fora do grupo social a que se pertence são construtivos.

Segundo um dos autores, Mahzarin Banaji, da Universidade Harvard (Estados Unidos), “somos produto de nossa história evolutiva e do meio social imediato. O primeiro, não podemos controlar; o último, sim”. O medo pode ter evoluído por razões de segurança, ao longo da história humana. Aviso: os resultados nada têm a ver com racismo, que continua sendo a mais detestável das ignorâncias humanas e, portanto, o pior dos preconceitos.

(Revista Science, 29/07/05. In Revista Ciência Hoje, n. 219, vol. 37, setembro de 2005. Texto adaptado.)

07. Com base no texto II, o que poderia justificar a predisposição genética dos humanos para ter medo de outras raças seria:

- a) Por causa do preconceito
- b) Por causa dos voluntários
- c) Por motivos de segurança
- d) Por incentivo dos poderosos
- e) Por contato com pessoas de outro grupo social

08. Analise os aspectos lingüísticos referentes ao texto II e assinale a alternativa **ilícita**.

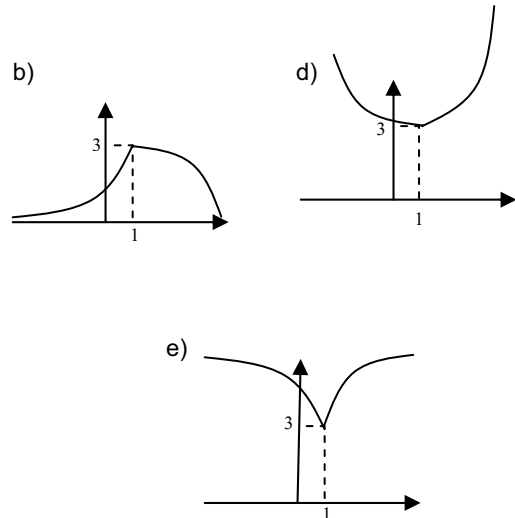
- a) No trecho: “Mas o medo persistiu para fotos de outra raça.”, o verbo destacado indica uma ação verbal já consumada, acabada.
- b) No trecho: “Estudo feito com negros e brancos de Nova York...”, os termos grifados apresentam mudança de natureza morfológica, o que não ocorre ao vocábulo destacado em: “... e posavam com expressão neutra.”
- c) Nos trechos: “... que humanos têm predisposição genética para ter medo de outras raças.” e “... Mas o medo persistiu para fotos de outra raça.”, as expressões destacadas completam o termo ‘medo’.
- d) Em: “... que humanos têm predisposição genética para ter medo de outras raças.”, o verbo grifado está na 3ª pessoa do plural, por isso é acentuado. Caso estivesse no singular, a forma correta seria ‘tem’.
- e) No fragmento: “Um choque – cuja intensidade foi escolhida por cada um dos participantes – era dado nos voluntários...”, o elemento em destaque expressa uma idéia de posse.

09. No fragmento: “Os retratados tinham caras de “certinhos” e posavam com expressão neutra.”, observa-se que os princípios da concordância verbal e nominal foram respeitados. Assinale a alternativa em que isso **não** ocorre.

- a) Qual dos habitantes daquele povoado não se manifestava como racista?
- b) Observava-se, segundo os pesquisadores, naquela comunidade convencional, a educação naturalmente racista.
- c) É lamentável, em pleno século XXI, identificar numa comunidade tão pequena uma postura explicitamente preconceituosa.
- d) Foi estudado, nos último dez anos, pelos especialistas da universidade, centenas de povoados cuja prática dominante era o racismo.
- e) Havia, de acordo com os resultados da última pesquisa, poucos interessados em modificar essas raízes preconceituosas.

10. Avalie as alternativas a seguir e indique a correta.

- a) No fragmento: "... segundo os pesquisadores, indica que contatos com pessoas de fora do grupo social a que se pertence são construtivos." (texto I), a regência do verbo grifado apresenta-se fiel às normas gramaticais, como ocorre em: contatos com pessoas de fora do grupo social implicam construções positivas.
- b) No trecho: "Antes de me referir à questão do virtual..." (texto I), o emprego da crase está correto, o que não acontece em: A pesquisa que fiz não é igual à que você leu.
- c) No trecho: "Em uma segunda sessão os voluntários eram apresentados aos mesmos retratos..." (texto II), a oração possui um agente passivo, logo encontra-se na voz passiva sintética.
- d) Em: "... que continua sendo a mais detestável das ignorâncias humanas e, portanto, o pior dos preconceitos." (texto II), o termo em destaque equivale semanticamente à 'brutalidade'.
- e) O vocábulo "voluntário" (texto II) recebe acento pela mesma razão de "evoluído" (texto II).



14. O preço final de um produto é composto de três partes: imposto (I), custo (C) e lucro (L). Suponha que o valor do custo seja 20% maior que o valor do imposto e que o valor do lucro seja 25% maior que o valor do custo. Suponha ainda que o valor do imposto tenha sofrido um aumento de 20% e o valor do custo tenha sofrido um aumento de 10%. De quantos por cento aproximadamente deve ser reduzido do lucro para que o produto mantenha o preço de antes dos referidos aumentos?

- a) 30,3 %
- b) 26,0 %
- c) 21,3 %
- d) 18,6 %
- e) 15,6 %

Matemática

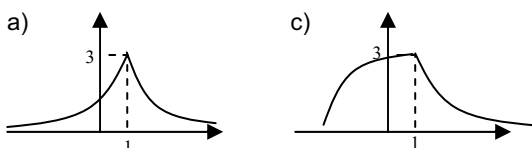
11. Efetuando-se o produto entre as potências $3^{1/3} \times 2^{1/2}$ obtém-se um número cuja raiz quadrada é:

- a) $\sqrt[3]{6}$
- b) $\sqrt[3]{72}$
- c) $\sqrt[6]{6}$
- d) $\sqrt[6]{72}$
- e) $\sqrt[12]{72}$

12. Numa ninhada havia gatos brancos, pretos, branco e preto e gatos pardos. Sete eram só brancos ou só pretos. A metade do número de gatos só pretos era igual ao número de gatos branco e preto. O total de gatos eram 10 e dois eram pardos. O número de gatos só brancos era:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 5
- e) 6

13. Dada a função $f(x) = \begin{cases} 3 - \log x, & \text{se } x \geq 1 \\ 3^x, & \text{se } x \leq 1 \end{cases}$ o gráfico que melhor o representa é:



15. Numa prova de Matemática havia a seguinte questão:

- Encontre a tangente do arco x sabendo $\text{sen } x = 2^{-1}$.

O aluno, entretanto, desatentamente leu:

- Encontre a tangente do arco x sabendo $\text{sec } x = 2$.

Considere que se os dados usados estivessem corretos a sua resposta estaria correta. A diferença entre o resultado encontrado por ele e o resultado que deveria encontrar é:

- a) $\sqrt{3}$
- b) $2\sqrt{3}$
- c) $3\sqrt{3}$
- d) $\frac{\sqrt{3}}{3}$
- e) $\frac{2\sqrt{3}}{3}$

16. Um conjunto de 6.561 lâmpadas que ornamentam uma torre a ser inaugurada piscava cada 10 segundos da seguinte forma:

- Instante 1: 1 lâmpada
- Instante 2: 3 lâmpadas
- Instante 3: 9 lâmpadas
- Instante 4: 27 lâmpadas

E assim sucessivamente, até que todas piscassem num mesmo instante. O total de “piscadas por lâmpada (Ex.: instante 3 = 9 piscadas)” necessárias para que o ciclo se complete durante 1 minuto é:

- a) 3.280
- b) 19.680
- c) 6.560
- d) 39.360
- e) 13.120

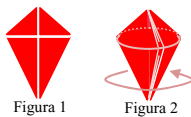
17. Considere uma PA de razão 3, com 3 elementos (a_1, a_2, a_3) cuja soma é 15. Uma matriz $M = (m_{ij})_{3 \times 3}$ é tal que $m_{ij} = a_i \times a_j$. O determinante dessa matriz é:

- a) Nulo
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 5

18. Feita uma pesquisa em uma empresa sobre os jornais mais lidos por seus funcionários, constatou-se que os jornais A, B e C são lidos por 10, 14 e 11 funcionários respectivamente. Que 4 lêem os jornais A e B, 7 lêem os jornais B e C e que 5 lêem os jornais A e C. Dentre os funcionários, 3 não liam nenhum dos três jornais. Sendo assim, a probabilidade de que aleatoriamente se escolha um funcionário que leia os três jornais é:

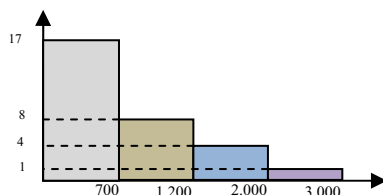
- a) 0,23
- b) 0,12
- c) 0,14
- d) 0,31
- e) 0,44

19. Um colar tem um pingente em forma de um quadrilátero composto por quatro triângulos retângulos, sendo os dois menores iguais entre si e os dois maiores iguais entre si (ver figura 1). Se pudesse unir os triângulos menores por suas hipotenusas ter-se-ia um quadrado de diagonal $3\sqrt{2}$ cm. O triângulo maior tem sua hipotenusa medindo 5 cm. Ao girá-lo forma-se um sólido (ver figura 2) cujo volume é: (Considere $\pi = 3,14$)



- a) $47,10 \text{ cm}^2$
- b) $56,42 \text{ cm}^2$
- c) $58,64 \text{ cm}^2$
- d) $65,94 \text{ cm}^2$
- e) $68,72 \text{ cm}^2$

20. O gráfico abaixo expressa a distribuição de frequência das faixas salariais de uma empresa.



Com os dados apresentados determine a média salarial aproximada desta empresa.

- a) R\$ 1.083,33
- b) R\$ 748,33
- c) R\$ 230,00
- d) R\$ 984,66
- e) R\$ 1.233,33

Conhecimentos Específicos

21. Quando toda a memória RAM física é utilizada, o sistema operacional Linux, para continuar funcionando, necessita criar uma memória virtual

- a) em um buffer de memória.
- b) em qualquer partição existente.
- c) em uma nova partição formatada.
- d) na partição de boot.
- e) na partição de swap.

22. Considere as seguintes declarações sobre o sistema Linux:

- I. Os caracteres minúsculos e maiúsculos são tratados de forma diferente.
- II. Não existe arquivos com a extensão .EXE para programas executáveis.
- III. Os arquivos que terminam com um asterisco são considerados ocultos.

É correto o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

23. A instalação do sistema Linux juntamente com o sistema Windows, num mesmo computador, é denominada:

- a) dual boot.
- b) lilo boot.
- c) dual system.
- d) lilo system.
- e) multiple system.

24. A estrutura de diretórios do Linux para armazenar os arquivos do sistema em pastas do sistema e os arquivos pessoais em pastas particulares deve, ideal e respectivamente, utilizar os diretórios:

- a) raiz (/) e /usr.
- b) raiz (/) e /home.
- c) /bin e /usr.
- d) /boot e /usr.
- e) /boot e /home.

25. Normalmente, um detalhe importante antes de iniciar a instalação do Linux é:

- a) verificar se os componentes do microcomputador serão suportados.
- b) escolher os pacotes que serão instalados.
- c) configurar o gerenciador de boot.

- d) definir a senha de root.
- e) particionar o HD.

26. São partições de disco reconhecidas pelo Linux como estendidas aquelas identificadas por

- a) hda, hdb e hdd, somente.
- b) hdb, hdc e hdd, somente.
- c) hde, hdf, hdg e hdh em diante.
- d) hde1, hde2, hde3 e hde4 em diante.
- e) hda5, hdd7, hdc6, hdb8 e outras com números acima de 5

27. O componente operacional do Linux que interpreta os comandos digitados por um usuário e os encaminha para execução denomina-se:

- a) núcleo.
- b) kernel.
- c) shell.
- d) aplicativo.
- e) utilitário.

28. Num computador sob Linux, para executar várias tarefas encadeadas sem a intervenção do operador, pode-se escrever os comandos requeridos numa só linha, conectados por meio do caractere:

- a) ; (ponto e vírgula).
- b) | (pipeline).
- c) / (barra).
- d) \ (barra invertida).
- e) @ (arroba).

29. O diretório raiz do sistema operacional Linux

- a) corresponde à unidade C: do disco rígido.
- b) apresentará o CD-ROM como unidade D:.
- c) conterá diretórios e subdiretórios indicados pelas barras invertidas.
- d) conterá, além dos diretórios, as portas de impressora, as unidades de discos rígidos e CDROM etc.
- e) é entendido com o mesmo conceito de diretório raiz do Windows.

30. Um professor de faculdade pediu a um aluno exemplos de comandos em UNIX que atendessem as seguintes funcionalidades:

- I. edição de um texto;
 - II. renomear um arquivo;
 - III. suspender um processo que esteja sendo executado.
- Os comandos que executam as funções I, II e III são, respectivamente:

- a) ps rename CTRL+BREAK
- b) wc cp CTRL+A
- c) emacs rename CTRL+K
- d) emacs grep CTRL+K
- e) vi mv CTRL+Z

31. Uma das afirmativas NÃO diz respeito ao sistema operacional Linux:

- a) É derivado do Unix, modernizado e adaptado para microcomputadores.
- b) Utiliza um sistema de arquivos próprio.
- c) Utiliza o sistema de arquivos FAT32.

- d) Pode ser instalado em um sistema já formatado com FAT32.
- e) Seu programa de instalação fará mudanças nas partições do disco rígido.

32. Um computador com o sistema Linux NÃO deve ser desligado diretamente sem usar o comando:

- a) shutdown ou halt, somente.
- b) shutdown, halt ou poweroff.
- c) shutdown ou poweroff, somente.
- d) halt ou poweroff, somente.
- e) shutdown, somente.

33. Um arquivo oculto, que não aparece nas listagens normais de diretórios, no GNU/Linux, é identificado por:

- a) um ponto (.) no início do nome.
- b) um hífen (-) no início do nome.
- c) um underline (_) no início do nome.
- d) uma extensão .hid.
- e) uma extensão .occ.

34. Em um diretório Linux /usr/local, desejando-se listar os arquivos do diretório /usr é correto utilizar o commando:

- a) ls _ (underline).
- b) ls - (hífen).
- c) ls ~ (til).
- d) ls .. (2 pontos).
- e) ls / (barra).

35. Os discos rígidos, disquetes, tela, porta de impressora e modem, entre outros, são identificados no GNU/Linux por arquivos referentes a estes dispositivos no diretório:

- a) e/tmp.
- b) /lib.
- c) /root.
- d) /home.
- e) /dev.

36. Considere o problema onde, usando um laço enquanto (while), desejamos repetir um bloco de instruções enquanto um caractere digitado pelo usuário (caractere *ch*) não for um dos caracteres: ['n', 'N']. A(s) forma(s) a seguir que expressa(m) corretamente a expressão de controle do laço é/são somente:

- I. enquanto (ch <> 'n') E (ch <> 'N') faça
- II. enquanto NÃO ((ch = 'n') OU (ch = 'N')) faça
- III. enquanto (ch <> 'n') OU (ch <> 'N') faça
- IV. enquanto NÃO ((ch = 'n') E (ch = 'N')) faça

- a) I;
- b) I e II;
- c) III;
- d) III e IV;
- e) I, II, III e IV.

37. Observe o trecho de código abaixo escrito em Object Pascal no Delphi 7:

```
try  
reset(arq);  
except  
rewrite(arq);  
end;
```

arq é uma referência para um arquivo binário. O trecho de código acima:

- a) Se o arquivo existir, ele é aberto apenas para leitura, caso contrário o arquivo é criado e aberto apenas para escrita;
- b) Abre o arquivo para escrita. Se o arquivo existir, seu conteúdo anterior é destruído;
- c) Abre o arquivo para leitura. O sistema operacional causa uma exceção e o programa é interrompido se o arquivo não existir;
- d) Abre o arquivo para leitura e, em seguida, para escrita.
- e) Se o arquivo existir ele é aberto, caso contrário um novo arquivo é criado. Em ambas as situações, pode-se ler ou escrever do arquivo;

38. Observe a seguir a implementação em Object Pascal do método *MandaFalar* da classe *TRancho* no Delphi 7:

```
procedure TRancho.MandaFalar(  
i: integer);  
begin  
if i > 3 then  
raise Exception.Create("");  
animal[i].Fala;  
end;
```

A instrução `raise Exception.Create("")`:

- a) Interrompe a execução do programa e apresenta uma mensagem indicativa do erro ao usuário;
- b) Serve para a depuração do programa.
- c) Causa uma exceção, que pode ser capturada pela classe usuária do método *MandaFalar* em uma cláusula *Try/Except*;
- d) Eleva o método *MandaFalar* ao nível de uma exceção;
- e) Mostra ao usuário uma mensagem de erro, e continua com a execução da instrução *animal[i].Fala*;

39. Observe no trecho de código a seguir, escrito em Object Pascal no Delphi 7, o construtor da classe *TRancho*:

```
constructor TRancho.Create;  
begin  
inherited;  
animal[0] := TCachorro.Create;  
animal[1] := TGato.Create;  
animal[2] := TLeao.Create;  
animal[3] := TCavalo.Create;  
end;
```

A instrução `inherited`:

- a) Transforma a classe *TRancho* em uma classe abstrata;
- b) Invoca o construtor herdado *Create*;
- c) Torna possível a herança a partir da classe *TRancho*;
- d) Transforma o construtor *Create* em um método virtual.
- e) Transforma o construtor *Create* em um método estático da classe *TRancho*;

40. Observe a declaração das classes a seguir, escritas em um programa em Object Pascal no Delphi 7.

```
TMamiferos = class  
protected  
idade : integer;  
public  
procedure Anda;  
procedure fala; virtual;  
end;  
TCachorro = class(TMamiferos)  
procedure fala; override;  
end;
```

Considere que as classes *TMamiferos* e *TCachorro*, bem como os objetos instanciados, foram cada um deles declarados em *units* diferentes. A cláusula `protected` na declaração da classe *TMamiferos*:

- a) Esconde o atributo *idade* dos objetos instanciados a partir de *TCachorro*, mas permite o acesso ao atributo aos objetos instanciados a partir de *TMamiferos*.
- b) Eermite o acesso ao atributo *idade* pelos objetos instanciados e pelos métodos da classe *TCachorro*;
- c) Esconde o atributo *idade* dos métodos da classe *TCachorro*, mas permite o acesso a esse atributo pelos objetos instanciados;
- d) Esconde o atributo *idade* dos objetos instanciados, mas permite o acesso a esse atributo aos métodos da classe *TCachorro*;
- e) Esconde o atributo *idade* dos objetos instanciados e dos métodos da classe *TCachorro*;

FIM DO CADERNO